

**Cuidados em saúde bucal em comunidades vivendo em vulnerabilidade social:  
Relato de um projeto de extensão universitária****Oral health care in communities living in social vulnerability: Report of a  
university extension project**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-297

Recebimento dos originais: 24/07/2020

Aceitação para publicação: 24/08/2020

**Bruna Carla de Oliveira**

Discente do curso de Odontologia

Universidade Federal de Alagoas

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins. Maceió – Alagoas. CEP: 57072-900

E-mail: carla\_bruna\_@hotmail.com

**Gabriela de Almeida Sousa**

Discente do curso de Odontologia

Universidade Federal de Alagoas

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins. Maceió – Alagoas. CEP: 57072-900

E-mail: ggabriela.almeida@outlook.com

**Gabrielle Cabral Melville de Souza Tenório**

Discente do curso de Odontologia

Universidade Federal de Alagoas

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins. Maceió – Alagoas. CEP: 57072-900

E-mail: gabriellemelvillee@hotmail.com

**Halberto Barbosa Palmeira**

Discente do curso de Odontologia

Universidade Federal de Alagoas

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins. Maceió – Alagoas. CEP: 57072-900

E-mail: halbertobarbosa@gmail.com

**Sybelle Souza Oliveira Malta**

Discente do curso de Odontologia

Universidade Federal de Alagoas

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins. Maceió – Alagoas. CEP: 57072-900

E-mail: sybellemalta@gmail.com

**Luiz Carlos Oliveira dos Santos**

Doutor em Odontologia e docente em Estomatologia na Universidade Federal de Alagoas

Universidade Federal de Alagoas;

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins. Maceió – Alagoas. CEP: 57072-900

E-mail: lcosl@hotmail.com

**Sílvia Girlane Nunes Silva**

Mestre em Odontologia e docente em Saúde Coletiva na Universidade Federal de Alagoas  
Universidade Federal de Alagoas  
Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins. Maceió – Alagoas. CEP: 57072-900  
E-mail: silviagirlane@hotmail.com

## **RESUMO**

A atividade de extensão universitária em saúde bucal tem como papel primordial, utilizar-se da educação em saúde e de recursos práticos para conscientizar e modificar a realidade da população assistida. O trabalho apresentado trás como objetivo principal descrever práticas executadas em um projeto de extensão universitária, desenvolvido por professores e alunos da disciplina de Saúde Coletiva do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, em uma Organização Não Governamental (ONG) que assiste às crianças, seus familiares e comunidade local em situação de vulnerabilidade social. As medidas em ações adotadas pela equipe foram relacionadas a prevenção com orientação em higiene bucal, palestras, dinâmicas e tratamento odontológico minimamente invasivo, de um modo a atenuar a maior parte dos problemas encontrados de saúde bucal dos pacientes que foram atendidos. Também foram planejadas e realizadas na comunidade atividades visando uma maior integração no cuidado ao sujeito, em parceria com diversos profissionais, preconizando a interdisciplinaridade. O projeto propiciou ricas experiências aos discentes envolvidos, como resultado dos serviços prestados à comunidade ao promover saúde e conhecimento; sendo esse feedback contribuinte para enriquecer o currículo, fortalecendo a relação entre serviço e ensino, com a capacidade de impactar positivamente a realidade social da população.

**Palavras Chaves:** Saúde Bucal, Extensão Universitária, Assistência à saúde, Pré-escolares.

## **ABSTRACT**

The university extension activity in oral health has as a primary purpose to use health education and practical resources to raise awareness and transform the reality of the target population. The presented work brings, as a primary objective, to describe performed activities in a university extension project, developed by teachers and students of Collective Health at the Odontology course in Universidade Federal de Alagoas, in a Non-Governmental Organization (NGO) that helps children, their families and the local community in a social vulnerability situation. The measures adopted by the team were related to oral hygiene orientation, talks, group dynamics and less invasive dental treatment, to lessen the biggest oral health problems found in the patients seen. There were also activities planned and performed in the community to better integrate the care given to people, in a partnership with a diversity of professionals, advocating interdisciplinarity. This project provided a rich experience to the alumni involved, as a result of the service provided to the community to promote health and knowledge, with this feedback enriching their curriculum, strengthening the relation between service and education, with the capacity to impact positively the social reality of the population.

**Keywords:** Oral Health, University Extension, Health care, Preschoolers.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária (2012)

“A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento”.

As diretrizes curriculares para área da saúde (2018), também citam como necessárias para a formação de profissionais da saúde a troca de experiências entre universidade e sociedade, com a integração ensino-serviço-gestão-comunidade, de forma a promover a diversificação de cenários de práticas, possibilitando aos discentes vivenciar as políticas de saúde, os fluxos de atenção em rede e de organização do trabalho em equipe interprofissional.

A Política Nacional de Extensão Universitária ressalta ainda a importância da atuação de práticas extensionistas no enfrentamento à exclusão e vulnerabilidade social, e combate à desigualdade e discriminação através de ações de políticas públicas (2012). O conceito de vulnerabilidade social não se aplica apenas à fragilidade econômica do indivíduo, é algo mais amplo, pode ser aplicado à fatores políticos, morais e espirituais, pode ser dado através da desigualdade de acesso aos direitos, informação, poder, possibilidades e oportunidades, situação de risco, questões étnicas, culturais, de gênero e outros (PEREIRA, 2017).

Considerando-se que o Brasil apresenta grande disparidade socioeconômica e que os fatores socioeconômicos incidem diretamente na saúde bucal dos indivíduos, as regiões do país com maiores índices de desigualdade social, apresentam também maiores índices de danos e complicações à saúde bucal (CRUZ, 2019), reforçando a influência da vulnerabilidade social na saúde das populações.

Nas últimas décadas o mundo presenciou importante declínio nos índices da doença cárie, fato também observado no Brasil. Declínio esse, atribuído ao aumento da população no acesso aos fluoretos, especialmente à água de abastecimento público e creme dental fluoretados, bem como mudanças nos programas públicos de saúde bucal. No entanto, a doença encontra-se desigualmente distribuída entre as populações, especialmente na população infantil, onde uma pequena proporção de indivíduos carrega a maior carga da doença. Reduzir as disparidades socioeconômicas e adotar medidas de saúde pública que visem atingir os grupos mais vulneráveis, continuam sendo um desafio para os formuladores de políticas no Brasil (CRUZ, 2019).

Apesar da doença cárie ser democrática, atingindo indivíduos de todas as faixas etárias e níveis sociais, estudos apontam para a presença de maiores índices da doença em crianças de famílias com

rendas abaixo da média e moradoras de municípios com piores indicadores econômicos e sem acesso à água fluoretada (TSUZUKI, 2018).

A relação entre a doença cárie e as alterações nutricionais em crianças vem sendo explorado pelos pesquisadores, e frequentemente associada ao acesso a alimentos de menor custo, os quais geralmente são ricos em açúcares e pobres em nutrientes, sendo fator comum entre a desnutrição e a doença cárie. Além de associar a gravidade, o não tratamento da lesão de cárie e a dor ao mastigar ao quadro de má nutrição (RIBEIRO, 2014).

Por outro lado, a dieta e a nutrição encontram-se diretamente envolvidas no desenvolvimento dos tecidos dentários, podendo a deficiência nutricional no período de odontogênese causar atraso na cronologia de erupção, defeitos na estrutura do esmalte gerando um aumento no risco da ocorrência de cárie. Podendo ainda afetar o fluxo e composição da saliva aumentando ainda mais o risco de cárie (COSTA, 2010).

Assim, a extensão universitária, em Odontologia, objetiva, por meio da educação em saúde bucal e conscientização para redução de exposição a fatores de risco, contribuir para controlar os danos sociais e ambientais que afetam a saúde bucal dos indivíduos, além de contribuir para a formação dos profissionais que as exercem (TSUZUKI, 2018). Podendo também ser entendida como uma ponte entre a universidade e a sociedade, proporcionando uma valiosa troca de experiências e saberes mútuo, a fim de enriquecer a formação acadêmica (FERNANDES, 2012).

O presente artigo tem por objetivo relatar as práticas realizadas em um projeto de extensão universitária, desenvolvido por discentes e docentes da disciplina de Saúde Coletiva do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, em uma Organização Não Governamental (ONG) que presta assistência às crianças, seus familiares e comunidade local que vivem em situação de vulnerabilidade social.

## **2 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O presente projeto de extensão foi idealizado por alunos e professores diante da necessidade de integrar os alunos às práticas sociais comunitárias no entorno da universidade. A instituição Não Governamental, Centro de Recuperação e Educação Nutricional - CREN, localizada próximo ao campus universitário, presta assistência à população local sendo considerado um espaço de pesquisa e desenvolvimento de metodologias de atendimento, conta com uma equipe multidisciplinar e participação de alunos, professores e pesquisadores de vários cursos e instituições de ensino, sendo o local escolhido para a implementação do referido projeto.

Localizado em uma área de grande vulnerabilidade social, a instituição presta assistência direta a 100 crianças na faixa etária de 01 a 06 anos de idade, suas famílias e a comunidade local. Em forma de semi-internato, as crianças que se encontram em quadro de desnutrição, condição requerida para ser aceita na instituição, participam de um programa de reabilitação educacional e nutricional através da assistência nutricional e pedagógica, além de assistência médica, odontológica, psicológica e social.

A disciplina de saúde coletiva através do projeto da extensão objetiva inserir os alunos do curso de Odontologia de forma precoce à comunidade, propiciando conhecimento dos fatores condicionantes e determinantes do processo/saúde que vão além do “céu da boca”, portanto, encontram-se distante da clínica odontológica, contribuindo para o despertar de uma visão holística para o problema, de forma reflexiva e questionadora, menos tecnicista, de acordo com o que é preconizado pelas atuais Diretrizes Curriculares para a área da saúde.

O levantamento epidemiológico prévio realizado nas crianças matriculadas na ONG, demonstrou a presença de altos índices de cárie de estabelecimento precoce, que afeta criança de tenra idade, sendo, na maioria das vezes causada por hábitos nocivos de higiene bucal e alimentação inadequada ou relacionados com alterações dentárias causadas pela própria desnutrição, agravada pelas condições socioeconômicas das famílias, como baixa renda e escolaridade. Assim, a implementação de medidas de prevenção e controle das doenças bucais, em especial, a doença cárie, torna-se primordial e desafiadora.

Diante da necessidade da implementação de medidas de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal das crianças matriculadas na ONG, idealizou-se um programa baseado em cuidados em saúde bucal a fim de impactar a saúde dos participantes. Inicialmente exames clínicos intraorais foram realizados para conhecer as condições de higiene bucal e condição da dentição das crianças no início do projeto (Figura 1, 2, 3 e 4), em seguida foram propostas ações e condutas de tratamento adequado para cada grupo específico, de acordo com a necessidade.

Foram privilegiadas ações e intervenções de cunho educativo-preventivo e técnicas restauradoras minimamente invasivas, dando preferência para materiais restauradores de cunho preventivos, como cimentos de ionômeros de vidro e uso de fluoretos em suas diversas formas.

Figura 1. Avaliação odontológica na posição joelho-joelho com o auxílio da mãe.



Fonte: Autor, 2019.

Figura 2. Troca e desinfecção com Clorexidina 0,12% das escovas utilizadas.



Fonte: Autor, 2019.

Figura 3. Índice de placa visível.



Fonte: Autor, 2019.

Figura 4. Presença de lesão de cárie de estabelecimento precoce.



Fonte: Autor, 2019.

Ações voltadas para a promoção da saúde foram realizadas durante todo projeto através de atividades educativas e lúdicas (Figura 5, 6 e 7), instituição de escovação supervisionada, aplicação de fluoretos, distribuição de material de higiene oral, foram realizadas pelos discentes de acordo com planejamento prévio. Os pais e/ou responsáveis receberam orientações sobre cuidados bucais pessoais e para seus filhos, orientações sobre alimentação, uso de mamadeiras, chupetas, hábitos deletérios e outros, sempre utilizando linguagem acessível e métodos viáveis, respeitando as dificuldades por eles apresentados (Figura 8). Quando necessário, os pais foram encaminhados, formalmente, para tratamento nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL) ou em outra unidade básica de saúde do município.

Figura 5, 6, 7 e 8. Atividades educativas: oficina de desenho e pintura facial para crianças e palestras para os pais e responsáveis (CREN).



Fonte: Autor, 2019.

Atividades nas comunidades foram planejadas e realizadas em conjunto com profissionais de diversas áreas da ONG como: nutrição, psicologia, pedagogia e assistência social e outra, primando sempre pela interdisciplinaridade. Foram desenvolvidas atividades como palestras nas comunidades e em centros sociais, oficinas sobre a importância da saúde bucal, atividades de rastreamento de câncer bucal, palestras explicativas sobre a prevenção das principais doenças bucais, dinâmicas, atividades lúdicas para crianças e distribuição de material de higiene bucal.

Figura 9 e 10: Atividades de promoção em saúde realizadas para a comunidade sobre prevenção de câncer bucal.



Fonte: Autor, 2019.

Figura 11 e 12: Atividade de promoção em saúde na comunidade.



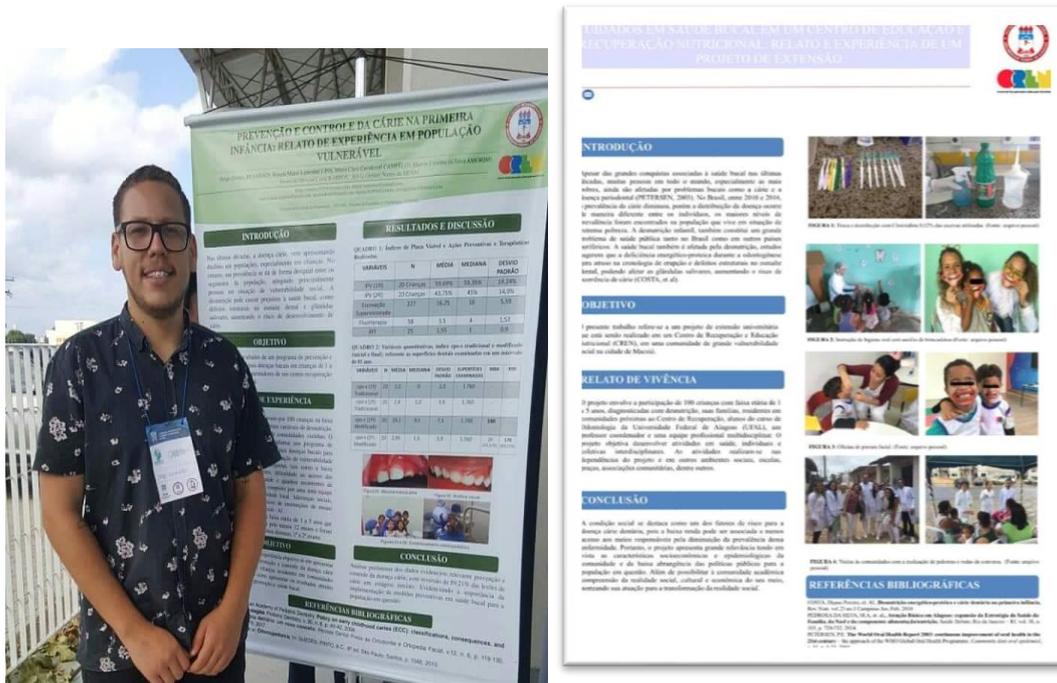
Fonte: Autor, 2019.

O projeto também contribuiu para realização de atividades de iniciação científica pelos alunos participantes, gerando apresentações e exposições de banners em congressos (Figura 13 e 14), sobre os principais impactos positivos do projeto na saúde bucal das crianças matriculadas na ONG, como importante controle e reversão de lesões de cárie em estágios iniciais, através da instituição de escovação dental supervisionadas semanalmente, realização de fluorterapias intensivas, distribuição

de material de higiene oral, sendo possível verificar a remineralização de mais de 80% das lesões de cárie de esmalte e redução no número de procedimentos odontológicos complexos realizados.

Durante a realização de congresso acadêmico, que contou com a participação maciça dos discentes em sua organização e participação, foram arrecadados materiais de higiene oral e posteriormente distribuídos para a população nas diversas ações realizadas nos projetos.

Figura 13 e 14. Apresentação de trabalhos de iniciação científica em Congressos de Odontologia.



Fonte: Autor, 2019.

### 3 CONCLUSÃO

O projeto apresentou grande relevância para a comunidade assistida, em face ao escasso acesso aos serviços de saúde, baixa renda familiar e escolaridade, possibilitando à população participar de ações de educação, promoção, tratamento e recuperação à saúde bucal, sendo privilegiadas as atividades de cunho coletivo.

Por outro lado, proporcionando aos discentes, através do contato com a comunidade, melhor compreensão da realidade social, cultural e econômica da população, estimulando-os a refletir de forma crítica sobre os problemas vivenciados, planejar e executar ações capazes de impactar de forma positiva a realidade social da população, mesmo com os poucos recursos financeiros disponíveis.

Por fim, pode-se afirmar que a extensão universitária é uma ferramenta valiosa para a formação acadêmica, levando para as comunidades os saberes científicos e trazendo de volta para a comunidade acadêmica os saberes cidadãos, imprescindíveis à formação profissional.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todas as crianças pelos sorrisos, abraços e privilégio da convivência, com vocês aprendemos que o afeto é o combustível que alimenta sonhos. Às famílias, nosso respeito e admiração pela batalha diária em busca de uma vida digna para seus filhos. A todos que fazem parte do CREN, nossos agradecimentos pelo acolhimento e por permitir o desenvolvimento do nosso projeto na instituição.

#### **RECURSOS FINANCEIROS**

O projeto contou com recursos financeiros da Universidade Federal de Alagoas (PROEX), para custeio de bolsas discentes.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, D. P. *et al.* Desnutrição energético-protéica e cárie dentária na primeira infância. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 119 – 126, Fev. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732010000100013&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732010000100013&lng=pt&nrm=iso)>.

CRUZ, R. K. S. *et al.* Spatial inequality of dental caries in the Brazilian territory. **Braz. oral res.**, São Paulo, v. 33, e122, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-83242019000100296&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242019000100296&lng=en&nrm=iso)>.

DIRETRIZES PARA AS POLÍTICAS DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. **Ministério Da Educação Conselho Nacional De Educação**. Brasília, DF; Out, 2018. <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>>.

FERNANDES, M. C. *et al.* Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169 – 194, Dec. 2012. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982012000400007&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982012000400007&script=sci_arttext)>.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus-AM, Mai.2012. Disponível em: <<https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/politica-nacional-de-extensao/view>>.

PEREIRA, V. T.; GUARESCHI, P. A. A PSICOLOGIA NO CRAS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e119584, 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100200&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100200&lng=pt&nrm=iso)>.

RIBEIRO, C. C. C. *et al.* A gravidade da cárie está associada à desnutrição proteico-calórica em pré-escolares?. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 957 – 965, Mar. 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000300957&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300957&lng=pt&nrm=iso)>.

TSUZUKI, F.M. *et al.* Prevalência e severidade da cárie dentária em um município em condição de vulnerabilidade social no Estado do Paraná. **Arch Health Invest.** (2018) 7(4):129 – 133. Disponível em: <<http://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/2983>>.